ANNO DE 1832. QUARTA FEIRA 26 DE SETEMBRO NUMERO 483.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, annuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Quarta— S *Januario*— A do J dos F de m e do V G detarde P aos 54 minutos da tarde
Quinta— *S. Gosme* Aud. do O do Cr de m e do O do Civ e Ch. de t. P as 6 h e 54 m da t.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por José Victorino de Abreu.

Palacio do Governo de Pernambuco 19 de Setembro de 1832.

ORDEM DO DIA.

S. Exc. o Snr. Vice Presidente, vendo as repetidas faltas das Praças dos Guardas Nacionaes da Freguezia do Recife, a escandalosa obstinação, com que se tem negado para o leve serviço da Guarnição desta Praça em quanto estiver auzente o Corpo de Municipaes Permanentes, serviço que só tem de fazer huma vez na semana torna-se carecedora de severa reprehensão, e mesmo de algum outro castigo: aquella o Senhor Commandante Interino dará da parte deste Governo, e este em virtude do artigo 128 do Codigo Criminal ordenando que sejão prezos por seis dias na Fortaleza do Brum todos os Guardas N., que tendo sido avisados deixarão de comparecer sem justificado motivo: ordem esta que fará effectiva, dando parte de seo cumprimento fiel a este Governo: outro sim os Senhores Commandantes dos Corpos das Guardas N. de Santo Antonio, e Boa-vista, farão ler esta ordem na frente de seos respectivos Corpos a fim de que nelles não apareção semelhantes faltas.

S. Exc. determina, que a Guarnição da Praça do dia 20 do corrente seja feita pelo Exercito— Assignado— Lourenço Jozé Romão, Alferes as Ordens do Governo.

—**—

Quartel do Comando das Armas de Pernambuco 22 de Setembro de 1832.

ORDEM ADDICIONAL A DO DIA.

TENDO ordenado que os Senhores Officiaes de segunda Linha avulsos residentes nesta Praça formassem huma Classe para prestarem aquelles serviços que as circunstancias urgirem nomeio para Commandar a mesma Classe o Senhor Major Joze Carlos Teixeira Junior com quem se deverão entender ditos Senhores officiaes quanto ao serviço Nacional reunindo-se na Parada Geral em cazo de rebate, e todas as vezes que o Senhor Commandante o ordenar a bem do serviço— Assignado— Joaquim Joze da Silva Santiago, Commandante das Armas.

—**—

Pede-se-nos a publicação da seguinte

PROCLAMAÇAÕ DE D. PEDRO AOS PORTUGUEZES.

PORTUGUEZES! He chegado o tempo de sacudir o jugo do tiranno que vos opprime. Em presença do Exercito Libertador, que eu tenho a gloria de commandar, Eu vos offereço a paz, reconciliação e liberdade. Vinde Portuguezes de todas as classes, de todas as opiniões; vinde ajuntar-vos ao Estandarte da vossa legitima Rainha D. Maria II. Levantai-vos, não ha hum instante a perder. Contai com a minha protecção, e salvai a vossa honra, antes que seja tarde. Contai com a segurança de que eu cumprirei á risca todos os empenhos a que me comprometti no meo Manifesto. Livrai a humanidade oppressa, a estabelecer a ordem, restaurar o Throno legitimo de minha Augusta Filha, e com elle a Carta Constitucional, que tenho dado, e vós aceitastes, e jurastes livremente, são os motivos que me determinarão, esperando na vossa cooperação, a collocar-me á frente d'uma Empreza tão nobre, como justa.

Taes são minhas unicas vistas; meo unico interesse he a vossa Gloria, e prosperidade. E que outro fim poderia ter o Chefe da Illustre Caza de Bragança, o legitimos Herdeiro de Vossos Reis, aquelle que de sua propria, e espontania vontade abdicou duas Coroas? Portuguezes! fasei o vosso dever. Proclamai de novo estes Direitos encontestaveis de vossa Soberana e da Carta Constitucional. Approveitai-vos do socorro que eu vos offereço; ajudai-me a salvar o Paiz do meo nascimento. Provai ao Mundo, que não sois traidores, nem perjuros, mas que sois fieis, e dignos desta Liberdade que vos he garantida pela Carta. Não vos deixeis enganar por aquelles que representão o Governo Constitucional, como hostil a nossa Santa Religião: aquelles que assim vos fallão, são hypocritas, que della se servem, só para trahirem a vossa confiança, e abusarem da vossa boa fé. A protecção, e o respeitp pela Religião de nossos Paes continuarão a ser os principios que me guiarão e o governo de minha Augusta Filha. Ninguem tema vinganças particulares: Os soldados que me seguem obedecem ás minhas ordens. Prometto-vos que ninguem será privado da vida, de seos Direitos Cevis, ou de propriadade. Qual destas garantias vos he afiançada pelo Governo do Usurpador? Ministros do Altar Soldados de todas as Classes, Portuguezes em Massa, abandonai o Usurpador immediatamente. Vós não podeis desejar por vossa obstinação introduzir no desgraçado Portugal a Guerra Civil, a que eu tenho a maior repugnancia, e aversão. O nosso Paiz atormentado por tantos males, e esgotado por tantos sacrificios, está reduzido ao ultimo grão de miseria, e degradação. Lembrai vos que vossos antepassados se illustrarão pelos esforços, que fizerão pela Liberdade. Certamente será impossivel, que me obrigueis a empregar a força, para a vossa emmancipação, e desprezeis a occasião favoravel que se vos apresenta de provardes ao Mundo que sois ainda dignos de serdes hum Povo Livre. Reuni-vos a mim para vos livrar da tyrannia, e para vos dar em troco do Despotismo mais feroz, que vos opprime, todas as prosperidades inseparaveis da Paz, da Reconciliação, e da Liberdade. Refleti, e resolvei-vos.

(Assignado) *O Duque de Bragança.*

(Extrahido da Semaphore de Marseille de 18 de Julho.)

PARIZ 26 DE JULHO.

O Encarregado de Negocios de Portugal Mr. Barboza, recebeo hoje Despachos de D. Pedro datados do Porto em 15 de Julho. A esto epocha parte das tropas do Ex Imperador conservavão ainda os pontos do desembarque, e nenhum acontecimento consideravel tinha tido lugar, mas o Exercito se preparava a avançar para a frente, havendo-lhes sido anunciados do interior muitos reforços.

(Do Semaphore de Merseille de 31 de Julho.)

Navio a Carga.

Para qual quer porto do Norte, ou Sul d' esta Provincia, de Maranhão até Montevideo.

Acha-se pronta para receber carga e seguir viagem até 10 de Outubro a Escuna Brasileira *Trez Amigos*, muito veleira, e bem fabricada; quem nella quiser carregar, ou fretal-a destinando-lhe o porto dirija-se a caza de Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, até o ultimo do corrente na rua da Cruz D. 5.

Para a Bahia em Lastro.

Segue viagem a Sumaca *Bom Conselho* muito velleira e com commodas sufficientes para passageiros; quem nella quiser hir de passagem dirija-se ao Escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silna.

Para Lisboa.

Propõe-se o Navio S. *João Baptista*, tendo grande estiva de caixas de assucar; e sahirá com a possivel brevidade; quem no mesmo quiser carregar, ou hir de passagem dirija se a Bento Joze da Costa. ou ao Capitão Joaqnim Pedro de Sá e Faria.

-**-

Vendas.

UM preto de 18 annos, com principio de Canoeiro, e bom para todo serviço: a fallar com o destribnidor desta folha, da Cidade de Olinda.

☞ Manteiga nova de Cork a 320 rs. a libra chegada ultimamente de Inglaterra, serveja boa a 9400 a duzia, cha hisson em caixas grandes e pequenas a 1400 a libra: na rua do Trapiche armazem n. 3.

☞ Bichas de boa qualidade, cha his-

son muito novo, presuntos e paios de Lisboa muito novos, vinho do Porto engarrafado, Dito dito a 240 a garrafa, dito de Lisboa a 200 rs., dito da Madeira engarrafado, café de superior qualidade, e mais generos por preço commodo: na rua da Cadeia velha armazem n. 50.

☞ Uma negra da Costa, de 20 annos com uma cria de 9 mezes, sem deffeito, e nem vicio algum, lava de varrella e sabão, engoma alguma couza, e faz renda: no atterro da Boa-vista lado esquerdo indo para a praça em um sobrado de um andar, pintado de verde.

☞ Barriz de Manteiga nova, sacas de café do Rio de Janeiro, ditas de feijão molatinho, rolos de fumo novo, fardinhos de cravo da India, rapé da Bahia arèa preta, dito Princeza chegado ultimamente de Lisboa: na rua da Cruz do Recife armazem D. 53.

☞ No Trem Militar acha-se uma porção de madeira velha, e inutil que se tirou do forro da Igreja do Collegio, a qual só servirá para o fogo: quem a quiser comprar, pode dirigir-se a salla da Inspecção para tratar do seo ajuste.

☞ Um sitio na campina do Giquiá, com caza de pedra e cal, e seos arvoredos: na rua do Livramento D. 11.

☞ Um preto criòlo, bonita figura, 18 annos, bom sapateiro para fora da Provincia, uma grande porção de pedra de cantaria que se acha no caes do Machado cõfronte a olaria, por preço commodo, arròs de casca, e pedra de amolar: no pateo do Hospital do Paraizo venda de garapa.

☞ Um correiame de lustro, dois bonés, um redondo, e outro de meia lua forrados de seda, e 2 gravatas, tudo ainda novo: na rua do Crespo loja D. 2.

☞ Uma molata moça, coze bem lizo, engoma, e cozinha: na Boa-vista rua de S. Gonçalo D. 12.

☞ Dinheiro chanchã pela metade de seo valor: em Olinda na ladeira do Varodòro N. 44.

☞ Barris de manteiga inferior por preço muito commodo: no armazem que foi do falescido Pina na rua da Alfandega nova.

☞ Um moleque official de tanoeiro: na rua do Livramento botica D. 11.

☞ Um moleque de 6 a 7 annos: quem o pertender anuncie.

Compras.

Os Numeros seguintes do Harmonizador, 1, 2, 3, 4, e 8: quem os tiver anuncie.

☞ Um cavallo manço, seguro, e bom carregador por baixo para senhora: anuncie.

☞ Uma obra literaria intitulada, Primeiras linhas do Codigo Civil: anuncie.

Arendamentos.

Arrenda-se um sitio na Madalena, com muito boa caza de vivenda assobradada, com sotão, estribaria, grande pasto, tanque, portão, e parrerá tudo de pedra, e cal, arvoredo de toda a qualidade, cinco baixas plantadas de capim; para passar a festa, ou por anno, ou por trieno, e tão bem se vende: na rua de Ortas sobrado D. 33.

Avizos particulares.

Quem quizer dar 500$ rs. a premiõ de 2 por cento, com hipoteca em uma caza; anuncie.

☞ Preciza-se de um caxeiro para venda; na rua da Conceição da Boa-vista lado direito venda D. 13.

☞ Preciza-se de um europeo para feitor de um sitio que saiba trabalhar de enxada, e tratar de vacas, e plantações: na rua dos Quarteis padaria D. 5.

☞ Quem anunciou querer comprar uma canoa que carregue caixas fora da barra; á fallar com Joze Joaquim Bezerra Cavalcante.

☞ Preciza-se de 400$ rs. em bom cobre dando-se de hipoteca 2 escravos, com o premio de 2 por cento, por 6 mezes; anuncie.

☞ Quem anunciou querer comprar um ornamento de dizer Missa, dirija-se a Praça da Boa-vista botica de Gusmão Junior & Comp.

☞ Quem precizar de um Capelão para algum sitio, ou engenho perto da praça pelo tempo de 6 mezes, que tãobem se offerece para aperfeiçoar alguns meninos nas primeiras letras, ou Gramatica latina, e ensinar a ler, e traduzir o francez; dirija-se a rua do Cabugá botica D. 5.

☞ Quem tiver um, ou 2 escravos officiaes de çapateiro que os queira pòr em u-

ma tenda a trabalhar, e ainda que não sejão perfeitos officiaes o mestre se incumbe de os aperfeiçoar, pagando o que ajustar; tãobem não duvida receber forros uma vez que tenhão sujeição; dirija-se a rua da Senzalla velha N. 87, ou anuncie.

☞ Quem anunciou querer comprar um moleque de 12 a 14 annos; dirija se a rua da Cadeia velha N. 43.

☞ Quem percizar de um homem para occupação de sitio ou engenho; dirija-se a Fora de Portas em caza de João Valadar.

☞ A Senhora Ignacia Maria da Conceição mulher de Feliciano da Silva Barboza, queira procurar uma carta na rua da Cadeia D. 10, 1.º andar.

☞ A abaixo assignada, viuva do fallescida Tenente Coronel Joze Ignacio Guedes de Barros faz publico, roga e aviza aos seos credores que não tendo com que enterrar seo marido fòra sepultado na Santa Caza da Mizericordia, e vendo se no desamparo, abandonou a caza de sua residencia, e recolheo se em caza de sua irmã, cazada com o Alferes Miguel dos Anjos Furtado, rua do Livramento, deixande a referida caza com tudo que elle deixou; e roga aos ditos credores se entendão com o proprietario da dita caza Joze Gomes Leal, para depois de se pagar dos alugueis entregar o mais, que são cascos da venda, até o dia 28 do corrente para não augmentar alugueis.

Ignacia Francisca d' Oliveira.

☞ Quem anuuciou querer vender um sobrado de um andar, com quintal e caeimba, dentro do Recife; queira anunciar sua morada.

☞ Preciza-se de uma ama forra, ou captiva que tenha bom leite, e seja capaz de criar uma criança; na rua Direita beco que vai para a Penha sobrado de 3 andares.

☞ Na rua do Fogo sobrado D. 9, lava-se, engoma-se, e fazem-se vestidos para senhoras da ultima moda, e preços comodos.

☞ Preciza-se de um criado; na Cidade d'Olinda rua do Aljube N 14.

☞ Quem anunciou querer 400$ rs. a premio com letras seguras de firmas boas; dirija-se a rua d' Ortas N. 53.

☞ Troca-se por uma escrava mossa sem vicio, ou enfermidade um preto muito boa enxada, e foice, caranguijeiro, e carreiro: na rua das Flores D. 12.

☞ Qnem percizar de um homem para caxeiro, ou administrador de Engenho; dirija-se a rua d'Ortas D. 16.

☞ O P. Joaquim Antonio Gonçalves Lessa, Escrivão da actual Loteria concedida a beneficio da instrução da mocidade no Seminario Episcopal de Olinda, faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 22 de Outubro proximo fucturo andarão impreterivelmente as rodas da mesma Loteria no Consistorio da Igreja de S. Pedro as horas do costume, ou antes daquelle dia, se acazo se concluir a venda do resto dos bilhetes, que ainda existem na botica de João Moreira Marques, largo da Matriz de Santo Antonio, e na loje do proprio Thesoureiro, rua do Crespo.

☞ Francisco Xavier de Sá retira-se desta Provincia.

-**-

Escravos fugidos.

BEnedicta, nação cabinda, cor fula, cara bexigosa, dentes pòdres, falta de cabellos na coroa da cabeça, uma grande mancha de queimadura nos peitos, estatura regular; fugida a 15 do corrente, com um taboleiro de fazendas sortidas, levou vestido branco de listas roxas, saia de lila preta, pano da costa debrũado de matames brancos, e argolas de ouro lizas: a rua de Ortas sobrado D. 35.

☞ Joaquim, nação cambinda, baixo, grosso, rosto redondo, nariz chato, tem uma marca ao pé de uma fonte, he camaroeiro, fugido a 19 de Março do corrente anno: a rua do Collegio 2. andar da caza D. 16.

-**-

Sociedade patriotica Harmonizadòra.

SEssão Ordin. hoje as 4 horas da tarde.

-**-

Aviso do Correio

O Correio Terrestre de Serinhem chegou hontem 25 e parte hoje ao meio dia.

-**-

ERRATA.

NO Diario N. 481, pag. 2. col. e lin. 1. onde diz 3 de Setembro lea-se 3 de Outubro.

Pernambuco: na Typ. do Diario, Rua do Sol, Caza D. 1. 1832